

DENÚNCIA

Situação do reservatório de Pacatuba é precária e exige reformas urgentes

A situação do reservatório apoiado que distribui água tratada para toda a cidade de Pacatuba está de ferir a dignidade dos trabalhadores que prestam serviço naquela unidade e precisam adentrar diariamente para fazer manobras de válvulas, que estão apresentando um altíssimo grau de deterioração, além do abandono total das instalações por parte da Deso.

Toda a estrutura do reservatório já demonstra claramente sinais de que, se nada for feito de forma urgente, tudo pode caminhar para um possível desmoronamento do teto.

Em visita ao local, o que a Direção do SINDISAN observou e registrou em fotos é a triste realidade a que os trabalhadores estão submetidos. É de deixar boquiaberto qualquer um que adentrar naquele espaço. A situação é crítica.

Há também o problema sério da falta de segurança na unidade, pois além de não ter um isolamento seguro, através de muros e concertinas, as portas estão



▲ Reservatório apresenta problemas estruturais e parte do teto corre o risco de desabamento.

totalmente destruídas. A área é praticamente aberta para quem quiser.

Além disso, o mato e o lixo estão tomando conta de toda a unidade. O cenário

depõe contra a Deso e corre o risco de toda a unidade paralisar, comprometendo os serviços de abastecimento para toda a cidade de Pacatuba.



▲ Situação precária da unidade de Pacatuba prejudica os trabalhadores e põe em risco suas vidas e a prestação dos serviços à população da cidade

*Primeiro levaram os negros
Mas não me importei com isso
Eu não era negro*

*Em seguida levaram alguns operários
Mas não me importei com isso
Eu também não era operário*

*Depois prenderam os miseráveis
Mas não me importei com isso
Porque eu não sou miserável*

*Depois agarraram uns desempregados
Mas como tenho meu emprego
Também não me importei*

*Agora estão me levando
Mas já é tarde.
Como eu não me importei com ninguém
Ninguém se importa comigo.*

Bertold Brecht (1898-1956)



TERCEIRIZAÇÃO

'Gata' Camel continua detonando o nome da Deso com péssimos serviços

Enquanto cresce de forma vertiginosa como empresa do ramo da construção civil, agora também construindo prédios de diversos pavimentos, e já contando com vários contratos com o Governo do Estado para obras de infraestrutura, a mais que falada Construtora Camel segue queimando, quase que de forma diária, a Companhia que praticamente a fez surgir no mercado local: a Deso.

Seguindo à risca a cartilha dos adeptos das terceirizações sem limites, essa famosa 'gata' leva a cada dia o nome da Deso para a lata do lixo, prestando um serviço de qualidade duvidosa, sem compromisso algum com quem quer que seja, sempre à revelia da fiscalização da contratante. Os reparos armengados feitos pelos seus funcionários a serviço da Deso, irritam os usuários e respingam diretamente em quem os contratou, fato confirmado pelas dezenas e dezenas de ações na Justiça que a Companhia vem respondendo diariamente.

Não se pode deixar que tudo isso continue a acontecer sem que providências urgentes sejam tomadas. A cada

atraso de ligação, a cada troca de medidor ou registro, a cada religação atrasada ou serviços feitos de forma indevida serão mais críticas incriminatórias não à Camel, mas à Deso.

Em tempos difíceis para toda a sociedade, onde o senso comum, alimentado pela imprensa burguesa, é de que o que é público não presta, é preciso ter muito cuidado e critérios na hora de fazer contratações de empresas que vão prestar serviços à Deso e representar – indiretamente – o seu nome nas ruas da Capital e das cidades do interior do estado.

Por onde andamos, a impressão é uma só: a Deso abriu mão de executar legalmente os seus serviços e os jogou nas mãos de empreiteiras que nem sempre garantem os direitos dos seus trabalhadores e, ainda, prestam serviços da forma que querem, sem um bom padrão de qualidade. Como resultado final, assistimos a usuários revoltados com os serviços prestados e detonando o nome da Companhia. Até quando teremos que conviver com essa realidade de destruição do nome e da história da Deso?

DESO

Trabalhadores aderem em peso à Taxa Assistencial

O Sindisan aproveita este espaço para parabenizar os cerca de 1200 trabalhadores e trabalhadoras da Deso que, após discussão e deliberação em assembleia, compreenderam a necessidade de fortalecimento do sindicato e contribuíram com a Taxa Assistencial, que será um importante reforço financeiro para a campanha em defesa da Deso como patrimônio dos sergipanos e da nossa maior riqueza, que é água.

Isso mostra que apesar da campanha covarde da oposição contra a Taxa Assistencial, com o objetivo de enfraquecer e inviabilizar as ações do sindicato, a maioria dos trabalhadores com consciência de classe aprova e apoia a luta do Sindisan em favor da categoria e contra a privatização da Deso, luta esta que tornou-se referência nacional entre os sindicatos do setor.

Não queremos aqui criticar quem não autorizou o desconto, até porque se trata de uma decisão individual, ainda que para um objetivo coletivo. Talvez, em um outro momento, com uma leitura mais clara da difícil realidade que os trabalhadores vêm enfrentando, essas pessoas mudem de ideia e venham a fortalecer a luta do seu sindicato.

Mas o que precisa ser repudiado é a campanha que uma minoria despolitizada fez contra a Taxa Assistencial de Fortalecimento da Luta Sindical, levando formulários e tentando convencer trabalhadores a não contribuir. Contra estes, é sempre bom lembrar, o Estatuto do Sindisan prevê punições.



ARACAJU

Críticas à Deso pode ser ensaio para privatizar

Qual seria a real intenção do atual prefeito de Aracaju, o senhor Edvaldo Nogueira (PCdoB), de quase todos os dias estar com a sua foto estampada nos jornais e sua imagem nas redes de TV local batendo pesado nos serviços prestados pela Deso à população aracajuana?

Vamos refletir um pouco sobre isso. Sabemos que no mês passado o prefeito promulgou o novo Plano Municipal de Saneamento de Aracaju, onde se abre grandes brechas para a entrada da iniciativa privada, principalmente nos serviços de esgotamento sanitário da nossa Capital. Sabemos também que, por algum motivo que nos foge no momento, a concessão que pertence ao município para a exploração dos serviços de água e esgotos ainda não foi renovada, portanto, está em aberto.

Isso, por si só, constitui um grande risco para a Deso, pois somente a cidade de Aracaju corresponde a mais de 60% de todo o faturamento da Companhia. Então, é de se supor que a visível tombada do "ex-comunista" Edvaldo Nogueira para os braços da conhecida e viciada direita conservadora, sempre ávida por privatizações e por deitar e rolar com as famigeradas parcerias público-privadas (PPP's) - onde o Estado entra com o dinheiro e a iniciativa privada fica com todo o lucro - pode ter a ver com esse discurso sempre negativo em relação à Deso.

Quem sabe essas bravatas contra a Companhia de Saneamento de Sergipe, despejadas todo santo dia na imprensa local, não seja simplesmente um alibi para iniciar, de forma aberta, o processo de entrega dos serviços hoje prestados pela Deso -que praticamente já universalizou a oferta de água na Capital - à iniciativa privada? Fiquemos todos de olho e não esqueçamos que Edvaldo Nogueira assinou, durante a campanha eleitoral, uma carta-compromisso com o Sindisan, prometendo não passar os serviços de água e esgoto da Capital para o setor privado!



(((OPINIÃO)))

Precisaremos de mais lanternas de Diógenes



■ **Por Neemias Amâncio**

Conta a história grega que o filósofo Diógenes de Sínope andava pelas ruas de Atenas, em pleno dia, com uma lanterna acesa. Perguntaram a razão para tal atitude e este respondeu que estava à procura de um homem honesto.

Nos dias de hoje, como nos tempos de Diógenes, a maioria da nossa sociedade também procura, em plena luz do dia, uma figura que passe confiança por sua integridade moral, em meio a todo o terrível mar de lama que encobre o país.

Hoje, no Brasil, vemos decair a níveis baixíssimos a reputação da classe política que vive uma realidade totalmente desconexa e adversa em relação a dos trabalhadores e demais cidadãos comuns. E, dentro dessa realidade, instituições importantes, como o Supremo Tribunal Federal (STF), que deveria ser isento e imparcial, tem se mostrando completamente alheio ao seu dever de fazer justiça.

Se um político é condenado e preso por corrupção passiva ou ativa, tornou-se muito comum os auto-proclamados deuses da Suprema Corte, quando lhes interessa e de forma muito seletiva, salvar a reputação dos que usam a política para se locupletar, em decisões, muitas vezes, grotesca. Perde-se, assim, o senso da verdadeira justiça.

Quando se vê alguém firmar o seu compromisso com a ética, a honestidade e a competência como um diferencial, não como obrigação, e este acaba logo rotulado de "símbolo da ética ou guardião da moral, é melhor abrir bem os olhos sobre esta figura. A realidade e a história têm mostrado que grande parte

das pessoas que assim se apresentam, escondem uma práxis totalmente contrária, não passando de enganadores sem escrúpulos.

Devemos sempre nos esforçar para saber diferenciar os bons e os justos dentre eles. O Povo tem, forçosamente, o dever de saber fazer esta escolha. Quando um político mente para os seus pares e cidadãos, isso não pode virar regra, como vem acontecendo. A mentira para homens públicos não pode ser relativizada. Porém, quando ele não somente mente, mas se apropria de bens públicos, é muito mais grave e, provado o crime, não há que tergiversar quanto a punibilidade desse político e o seu expurgo da vida pública.

Milhões de brasileiros desejam exatamente isso: um basta em tanta impunidade e na falta de credibilidade na classe política e nas instituições que deveriam zelar pela boa prática pública. Não é possível mais aceitar pessoas que usam da política para defender unicamente os seus interesses privados e para enriquecimento pessoal, deixando de lado os interesses da sociedade. Uma grande parcela da imprensa brasileira acaba por colaborar de forma direta para a pouca politização desse debate, fortalecendo os corruptos.

O mais trágico é que, diante de todo esse cenário, os próprios Deputados e Senadores parecem não querer enxergar o óbvio: o Congresso Nacional está se desmoralizando numa velocidade avassaladora. Será preciso mais que uma lanterna de Diógenes para encontrar homens honestos em meio a essa escuridão moral e ética.

.....
 ■ **Neemias Amâncio é Secretário de Comunicação do Sindisan.**

SIRI NA LATA

Bloco da CUT denuncia retirada de direitos dos trabalhadores

O Bloco Siri na Lata vai ganhar as principais ruas do Centro de Aracaju, abrindo o Carnaval na manhã da quinta-feira, 8 de fevereiro. Com o mote "Na luta contra o golpe e a Reforma da Previdência", o bloco carnavalesco da Central Única dos Trabalhadores (CUT/SE) não vai dar refresco aos golpistas durante o Carnaval.

A CUT/SE alerta que cada sindicato já pode começar a confeccionar os 'bonecos', faixas e cartazes para denunciar todos aqueles que rasgaram a Constituição e desde o início do golpe agem em defesa dos seus privilégios e benefícios.

Rubens Marques, o Professor Dudu, presidente da CUT/SE, garante que segue a luta contra a reforma da previdência e contra o golpe à democracia brasileira. "O ilegítimo golpista Temer e seus comparsas gastam nosso dinheiro para divulgar na televisão propaganda dizendo que o trabalhador têm privilégios e que a reforma da previdência é o melhor para o Brasil. Se a reforma é tão boa, por que os políticos, o judiciário e os militares ficaram de fora? São eles que recebem gordíssimas aposentadorias. Se é para economizar, tinha que começar com a aposentadoria deles e não metendo a mão no dinheiro suado que o trabalhador investiu a vida inteira para ter direito de se aposentar com dignidade. O brasileiro não é tolo a ponto de engolir essa propaganda muito bonita e muito mentirosa. Vamos ocupar as ruas e denunciar, pois 2018 é um ano decisivo para os rumos do País e das futuras gerações".



CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Direção do Sindisan, no uso das suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores/as da Deso, Cohidro e dos SAAE's de Estância, Capela e São Cristóvão para uma **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no próximo dia **03 de fevereiro de 2018, às 09h, em sua sede**, na rua Marechal Deodoro, 1024, bairro Getúlio Vargas, em Aracaju/SE, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1) Informes;
- 2) Previsão Orçamentária para o Exercício 2018;
- 3) O que ocorrer.

Aracaju (SE), 30 de janeiro de 2018.

A Direção

EDITAL DE INSCRIÇÃO DE CHAPAS

A Comissão Eleitoral da eleição para Representante dos Empregados da DESO no Conselho de Administração da Empresa faz saber que foram registradas as chapas abaixo relacionadas. A eleição ocorrerá nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2018. Cada votação será realizada por meio de Mesa Coletora de Votos instalada nas sedes da Deso e do Sindisan, no horário das 7 às 17 horas, no dia 27, e das 7 às 13h, no dia 28, para as urnas fixas; e por meio de Urna Coletora de Votos Itinerante, que percorrerá trajeto previamente definido pela Comissão Eleitoral. A apuração dar-se-á no dia 28 de fevereiro, na sede do Sindisan, após a chegada de todas as urnas.

Aracaju (SE), 30 de janeiro de 2018.

A Comissão Eleitoral

CHAPA 1	Cosme Nascimento de Andrade Joe Igor de Oliveira Roberto Costa das Neves Aragão
CHAPA 2	Adriano Pereira Soares Ardilles Souza Ferreira Thales William Santana dos Santos
CHAPA 3	Alan Barreto Fontes Cícero José da Cunha Mariozan Siqueira dos Santos